

Projeto da Grande Vitória é criticado

Diogo Lordello de Mello, especialista no assunto, fez críticas a vários pontos do projeto

O assessor especial para assuntos internacionais do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), Diogo Lordello de Mello, que está em Vitória realizando palestras, criticou a forma como está sendo criada a Região Metropolitana da Grande Vitória.

“A criação da Região Metropolitana da Grande Vitória tem que ser definitiva, não pode acabar quando mudar o governador ou os prefeitos dos municípios integrados na região”, alertou Lordello, um dos poucos brasileiros que participaram da Con-

ferência Mundial de Regiões Metropolitanas, realizada recentemente em Tóquio, no Japão.

Segundo ele, o anteprojeto que cria a Região Metropolitana da Grande Vitória não deixa este ponto muito claro e é arriscado que, após as eleições, o novo governador do Estado não concorde com o que foi aprovado, incentivando a sua dissolução.

“É preciso constar na lei a garantia da continuidade da entidade metropolitana, dos planos e programas”, alertou Lordello, que por 30 anos foi diretor-superintendente do Ibam, órgão que assessora as prefeituras na elaboração de projetos.

CRÍTICA

Ele criticou a redação do anteprojeto de lei numa reunião com prefeitos da Grande Vitória, com o governador do Estado, Albuí-

no Azeredo, e representantes de movimentos comunitários, entre outros.

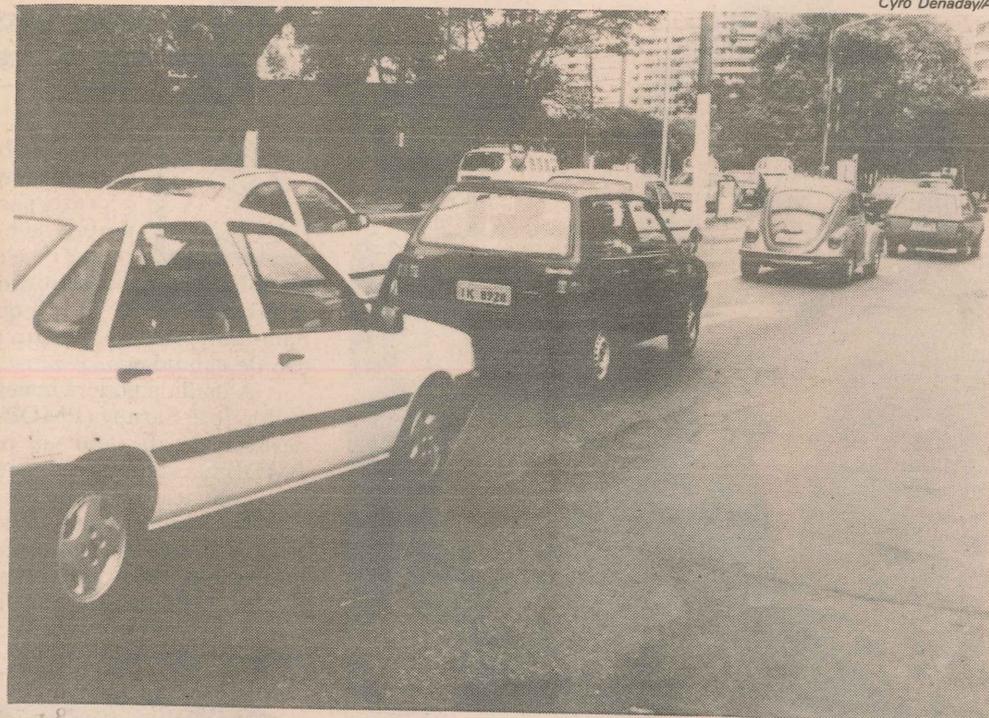
Outra crítica feita pelo especialista é com relação à metropolização da segurança, educação e saúde, sugerida no anteprojeto.

“O município não tem competência para tratar da segurança, isso é dever do Estado. No Brasil também há resistências quanto à municipalização da educação”, explicou.

Uma das sugestões de Diogo Lordello é a criação de um hospital metropolitano, que atenderia a todos os cinco municípios da Grande Vitória — Vitória, Serra, Viana, Cariacica e Vila Velha — com recursos comuns e do Estado.

Lordello também disse que a participação dos municípios nas despesas de custeio tem que ser de forma proporcional à receita de cada um.

Apesar das críticas, ele considerou importante a criação da Região Metropolitana da Grande Vitória, já que existem problemas comuns aos municípios que serão mais facilmente resolvidos, como o transporte e abastecimento de água.



O trânsito vai ser um dos setores beneficiado com o projeto

Governo quer apressar votação

A criação da Região Metropolitana da Grande Vitória deve ser votada até o mês de setembro pela Assembléia Legislativa, conforme previsão do governador do Estado, Albuíno Azeredo.

O anteprojeto que cria a região será concluído no próximo dia 15, numa reunião com o governador e os prefeitos da Grande Vitória no Palácio Anchieta. A intenção é encaminhar o anteprojeto à Assembléia antes do recesso parlamentar, que acontece em julho.

“Nossa previsão é que a Região Metropolitana da Grande Vitória seja criada antes das eleições deste ano”, disse o governador Albuíno.

A região metropolitana foi discutida ontem em uma reunião entre prefeitos, movimentos populares e o governador. A reunião aconteceu no salão anexo ao santuário de Vila Velha e teve a participação do assessor especial para Assuntos Internacionais do Ibam, Diogo Lordello de Mello.

“Ainda estamos discutindo a forma de

organizar o poder público na criação da Região Metropolitana da Grande Vitória, como vão acontecer as mudanças no trânsito, no tratamento do lixo, no saneamento básico, isso ainda será discutido posteriormente”, disse o coordenador do grupo que elabora o anteprojeto Luiz Paulo Vellozo Lucas.

O secretário de Planejamento da Prefeitura de Vitória, Guilherme Dias, explicou que um dos pontos que vai melhorar em Vitória com a criação da região metropolitana é a questão do trânsito.

Temas como a integração do sistema de transporte coletivo ao Transcol só serão discutidos quando forem formadas as câmaras técnicas para elaboração dos projetos, segundo Dias.

O presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Antônio Marcos Carvalho Machado, disse que o ponto positivo da região metropolitana é que todos os municípios irão se beneficiar com os projetos a serem executados.